

# LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS POACEAE DO DELTA DO PARNAÍBA, PIAUÍ, BRASIL-

*Maria da Conceição Alves da Costa (bolsista PIBIC-UFPI), Ivanilza Moreira de Andrade (Orientadora – licenciatura em Ciências Biológicas, UFPI)*

## 1. INTRODUÇÃO

A família Poaceae está representada por plantas popularmente conhecidas como gramíneas, capim, grama e relva (LONG-WAGNER, 1987). É a principal família da flora mundial tanto pelo número de espécies como pela importância econômica e ecológica. Pertencente à classe Liliopsida, ordem Poales que está dividida em 12 subfamílias: Anomochlooideae, Pharoideae, Puelioideae, Bambusoideae, Ehrhartoideae, Pooideae, Aristidoideae, Arundinoideae, Chloridoideae, Centothecoideae, Panicoideae e Danthonioideae (VIANA *et al*, 2008), Tendo a como a maior subfamília em número de espécies a Panicoideae incluindo cerca de 220 gêneros e aproximadamente 3.300 espécies (MOTA *et al*, 2011). Possui distribuição cosmopolita podendo ser encontrada desde o “circulo polar até equador e deste ambiente do tipo montanhoso até o nível do mar. Constitui aproximadamente 20-45% da cobertura vegetal da terra e dominam grandes áreas, como estepes, savanas” (GIRALDO CAÑAS, 2008). As gramíneas incluem 793 gêneros (WELKER; LONGHI-WAGNER, 2007) e aproximadamente 10.000 espécies (GIRALDO-CAÑA, 2008). Para o Brasil há o registro de 197 gêneros e 1.368 espécies (BOLDRINI, 2008).

Mundialmente as Poaceae ocupam o terceiro lugar em número de gênero, depois das Asteraceae e Orchidaceae e quinto lugar em número de espécies, depois das Asteraceae, Orchidaceae, Fabaceae e Rubiaceae, e está em primeiro lugar na economia, principalmente na produção de açúcar, cereais, pastagem e bambus (GIRALDO, CAÑA, 2008; SOUZA *et al*, 2005). O presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento das Poaceae no Delta do Parnaíba, Piauí, Brasil e contribuir para o conhecimento da Biodiversidade da flora do Piauí.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas em áreas do Delta do Parnaíba, especificamente no Município de Ilha Grande do Piauí. Tais como, Morro Branco S02°48'59.9"S e W41°50'05.5", Cau S02°49'43.1" W041°49.55.3", lagoa seca S02° 49'19.5" W41°50'14.8", Carrasco e Morro da Mariana. Também foram registrados espécimes em áreas próximas ao rio Parnaíba e Igarapu, como Porto dos Tatus 02°49'547"S e 41°50'300" W e Pontal das Canárias S02°49'17.1" e W041°50'14.6". Em Igarapés próximos ao mangue conhecidos popularmente como igarapé da Sucuri S02°49, 41.7W041°49, 56.4, do Azedo S02°47'45.7" W041°50'10.2, do saquinho S02°45'375" W041°48.641" e Igarapé do Periquito S02° 49'324" W041°50'298". O município de Ilha Grande esta situada entre as coordenadas S07°13, 29.3" e W041°39'824. 8", sendo considerada a maior ilha do Delta.

Foram realizadas seis expedições durante o período de agosto de 2010 a julho de 2011 no Delta do Parnaíba. O material botânico foi coletado segundo Fidalgo *et al*(1989). Foram coletados ramos reprodutivos das espécies de Poaceae, em seguida, foram registrados dados de coleta, como:

nome de coletor, nome popular, habitat, vegetação cor da flor e fruto, localização da latitude, longitude com GPS (sistema de Posicionamento Geográfico) dados importantes para a identificação e localização das mesmas. Todos os espécimes passaram pelos os processos de prensagem, secagem em seguida foi depositada em frizer para diminuir o número de microorganismo. Todos foram herborizados e identificados com base na literatura disponível para a família como Souza *et al* (2005), Longhi-Wagner *et al* (2001) e outros, bem como em comparações com exsiccatas identificadas por especialistas depositadas nos Herbários Dr<sup>a</sup> Graciele Barroso (TEPB), Herbário Prisco Bezerra (EAC) e nos herbários virtuais disponível e confiável na internet. Sendo incorporado ao herbário da UFPI/CMRV. Foram fotografadas e descritas algumas espécies de Poaceae conforme sua morfologia e alguns aspectos ecológicos para elaboração do guia de campo, com o objetivo auxiliar no conhecimento da família. Pois para um leigo, geralmente, já é difícil ou mesmo impossível descobrir o nome correto de uma determinada planta (AMARAL *et al*, 2008).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados 18 gêneros e 29 espécies de Poaceae distribuídas em cinco subfamílias (Aristidoideae, Bambusoideae, Chloridoideae, Ehrhartoideae, Panicoideae), e em sete tribos (Aristideae, Andropogoneae, Bambuseae, Paniceae, Eragrostideae, Cynodonteae, Oryzeae), no ecossistema vegetal do Delta.

Os gêneros mais representativos foram *Paspalum* com 33,3%, *Eragrostis* 16,6% e *Setaria*, *Digitaria* e *Panicum* cada um com 11,1% os demais com uma espécie. O gênero *Paspalum* ocorre com maior frequência nessa área devido a sua ampla distribuição nos continentes americanos e a grande diversidade refletida no seu amplo espectro de preferências ecológicas, por ocorrer desde o nível do mar até altitudes superiores a 4500m, em bordas de matas, áreas alteradas e savanas. O gênero ainda possui formas aquáticas e adaptadas a aridez ou salinidade relativamente alta (OLIVEIRA *et al*, 2008).

Vários trabalhos foram realizados em alguns estados do Brasil. Trabalhos realizados no Rio Grande do Sul registraram a ocorrência de 340 espécies distribuídas em 88 gêneros e 7 subfamílias para a Cadeia do Espinhaço (VIANA *et al*, 2008). No Morro Santana, RS foram registradas 124 espécies, distribuídas em 54 gêneros e oito subfamílias (WELKER & LONGHI – WAGNER., 2007). Estes números são bastante expressivos em relação ao trabalho de Silva *et al*, (2003) realizado no estado de Brasília especificamente no Distrito Federal "Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo onde foram encontradas 107 espécies, distribuídas em 41 gêneros, nove tribos e quatro subfamílias (SILVA *et al*, 2003). Para o nordeste foram registradas para a Bahia 300 espécies, 127 para o Maranhão e Piauí (RENVOIZE, 1984, 2001), Tenório (1968) citou 80 espécies para Recife, Pernambuco. Diante dos resultados obtidos até o momento os números mostram que o estudo de Poaceae no Delta do Parnaíba ainda em fase inicial é significativo em relação aos resultados obtidos nos trabalhos citados pois somente com mais coletas é que teremos o real conhecimento da diversidade de Poaceae para a região Deltaica.

Algumas espécies de Poaceae foram encontradas em vários ambientes dentre eles estão às dunas, campos, margem de rios, lagoas e áreas de brejos. Em áreas de dunas alagadas destacam-se algumas espécies de *Eragrostis*, *Paspalum* e *Panicum* consideradas macrófitas aquáticas do tipo

anfíbia estas são encontradas na margem de rios e lagoas em face de transição entre o meio aquático e o terrestre (AMARAL *et al*, 2008).

#### 4. CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos com a execução deste trabalho, durante o período de maior diversidade florístico (agosto a janeiro), foi possível observar a grande ocorrência de espécies de Poaceae na área de estudo. Porém em determinada área havia pouca variedade, sendo muitas vezes o culpada por apenas uma espécie como exemplo a *Cynodon dactylon* (L.), nativa do Brasil e do nordeste, foi introduzida pelo o homem para consolidar a terra impedindo o deslocamento de dunas para outra área causando impacto ambiental, sendo considerada em muitos habitats como invasora.

Das espécies identificadas 48% são nativas do Brasil dentre estas 42% são nativas do Nordeste e 52% são subespontâneas, como as espécies *Cynodon dactylon* (L.), *Cenchrus echinatus* L. , *Paspalum maritimum* Trin, *Paspalum virgatum* L. Foram registrada também as subespontânea que são aquelas que nem são nativas e nem endêmicas do Brasil, mas que se desenvolvem muito bem nesse ambiente como: *Dactyloctenium aegyptium* (L.) Willd e *Eleusine indica* (L.) Gaerth.

Até o presente momento foi observado pouca frequência das espécies *Babusa tuldooides* Munro, na área de estudo, encontrada apenas no Morro da Mariana, introduzida pela população local. É originária da China e Cultivada no Brasil.

#### 5. APOIO

Universidade Federal do Piauí (UFPI), PIBIC/ UFPI, professora orientadora Dr<sup>a</sup> Ivanilza Moreira de Andrade.

#### 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, M. C. E; BITTRICH, V; FARIA, A. D; ANDERSON, L. O; AONA, L. Y. S. **Guia de Campo para Plantas Aquáticas e Palustres do Estado de São Paulo**. Ribeirão Preto: Holos, 2008. 452 p.

GIRALDO-CANÃS, D. Sistemática Del gênero *Axonopus* (Poaceae, Panicoideae: Paniceae). Série Barbieri. Bogotá, D. C: Instituto de Ciencias Naturales de Colombia, 2008.

LONG-WAGNER, M.H. **Gramineae, Tribo Poeae. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul/17**. Boletim do Instituto de Biociências. Porto Alegre: UFRGS, 1987. OLIVEIRA, R.C & VALLS, J. F. M. **Novos sinônimos e ocorrências em *Paspalum* L. (Poaceae)**, Hoehnea 35(2): 289-295, 2008.

SILVA, D. R. R. Os filhos de Parnaíba a terceira grande do Litoral Norte do Piauí. **Anais: II Seminário internacional de Turismo sustentável**. Fortaleza, maio. 20p. 2008.

Renvoize, S. A. 1984. The grasses of Bahia. Royal Botanic Gardens, Kew, 301p.

WELKER, C A.D & WAGNER,H.M.L. **A família Poaceae no Morro Santana, Rio Grande do Sul, Brasil**. Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 5, n. 4, p. 53-92, out./dez. 200

Palavras-chave: Delta. Poaceae. Levantamento.